

Novembro
2008

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno
@ceace.org.br

SINAIS DOS TEMPOS: TERRA, PLANETA EM TRANSIÇÃO

Ecoa de todas as partes dos céus a mensagem de advertência e o chamado do Senhor da vida aos terráqueos adormecidos nas ilusões e fantasias da existência carnal: “São chegados os tempos, marcados por Deus, em que grandes acontecimentos se vão dar para regeneração da Humanidade... O progresso da Humanidade se cumpre, pois, em virtude de uma lei... A Humanidade tem realizado, até ao presente, incontáveis progressos. Os homens, com sua inteligência, chegaram a resultados que jamais haviam alcançado, sob o ponto de vista das ciências, das artes e do bem-estar material. Resta-lhes ainda um imenso progresso a realizar: *o de fazerem que entre si reinem a caridade, a fraternidade, a solidariedade, que lhes assegurem o bem-estar moral...* Hoje, não são mais as entranhas do planeta que se agitam: *são as da Humanidade...* Para que na Terra sejam felizes os homens, preciso é que somente a povoem Espíritos bons, encarnados e desencarnados, que somente ao bem se dediquem. Havendo chegado o tempo, grande emigração se verifica dos que a habitam...” Uma nova geração de Espíritos aporta ao planeta Terra e “... se distingue por inteligência e razão geralmente precoces, juntas ao sentimento inato do bem...”; enquanto, gradativamente, a velha geração se extingue através do fenômeno biológico da morte.

(Allan Kardec. *A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo*. Cap. XVIII.)

Querem saber mais! Leiam o Editorial, na página 2, e o artigo “Transição do planeta Terra”, na página 3.



(página 2)

Paulo e Estevão, possivelmente um dos mais belos e emocionantes romances de todos os tempos, é baseado em fatos reais pois narra a história da encarnação de Saulo de Tarso, o convertido de Damasco, conhecido mais tarde como o apóstolo Paulo.

Página 4



Armando Santos e Zelma Foerthmann mostram como são utilizadas as doações trazidas carinhosamente por nossos frequentadores para a sustentação das Convivências Fraternas.

“Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: “Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra...” ”

(E, O Espírito de Verdade, in: **O Evangelho segundo o Espiritismo**, cap. XX, item 5 – Os obreiros do Senhor, em mensagem dada na Sociedade de Estudos Espíritas de Paris, em 1862, confirma essa assertiva de “A Gênese”.)

Editorial

Ouvimos, a todo momento, falar de guerras, escândalos, pedofilia, abusos de poder, gritantes injustiças sociais e pessoais, exacerbação do egoísmo e do orgulho, e todo o seu cortejo de inferioridades da alma humana, desrespeito à vida, em todos os seus matizes, e aos valores morais mais elevados, conquistados pela sociedade; serão esses os sinais precursores dos tempos chegados, de que nos fala Jesus, em Seu Evangelho? Com certeza, esses são agulhões que ferreteiam nossos sentimentos mais nobres e nossos ideais mais puros, mas, passarão, como tudo passa na vida, se os encararmos como testes temporários, numa crise de crescimento e amadurecimento espiritual. Crise dolorosa, mas salutar que precede a regeneração da Humanidade, com a função específica de despertar a consciência humana adormecida. É o estímulo para a busca da harmonia e da alegria de viver que deixaram de existir no comportamento humano; por nos deixarmos preocupar com o imediatismo, falsas convenções, ilusões e fantasias do prazer momentâneo.

Nós espíritas, herdeiros do Consolador Prometido por nosso Amado Mestre Jesus a seus discípulos, e, materializado na Terra por Seu mensageiro Allan Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail), não podemos esquecer, em hipótese alguma, que Jesus está no leme e conduzirá este orbe ao seu destino, apesar de toda turbulência a vista. Afinal somos conhecedores desse tesouro de verdades eternas, que é a Doutrina Espírita, de esclarecimentos que libertam o ser de seus hábitos seculares e perniciosos, através do autocohecimento e da auto-educação, e nos faz vislumbrar o futuro de luzes a varrer as trevas da ignorância e da superstição. Administradores que somos de valores ético-morais universais, estabe-

lecidos na Terra pela Doutrina Amorosa e Pacificadora de O Cristo Jesus, modelo e guia da humanidade terrena, ofertados por Deus □ Pai de Amor, Justiça e Misericórdia, não podemos nos deixar tragar por essa "tsunami" de pessimismo, desalento, tristeza, derrota e decepção que varre o planeta Terra nesses dias de "iniquidades" e "abominações"; destruindo os mais puros, belos e nobres valores da alma humana. Espíritas, bom ânimo! Não nos contaminemos com tais estados d' alma, de teor vibratório tão enfermiço! Coragem! Confiamos na Providência Divina e cumpramos a parte que nos toca na obra da criação! Elegemos a Doutrina Espírita como o Norte de nossa atual existência e ela é em essência: **esclarecimento** que educa, **consolação** que balsa-miza as aflições, **esperança** que sustenta os ideais nobres, **fé** que nos dá a certeza da vida futura e **caridade** que é a salvação de todos.

Que Jesus abençoe nossos melhores propósitos! Muita Paz.

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.

Home Page: www.ceace.org.br

E-mail:

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araujo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida / Amanda Rosenhayme

Armando dos Santos / Clorian Costa

Illson Barbosa / Joalina Alcantara

Nelson Torracca / Paulo Bittar

Ricardo Cunha / Zelma Foerthmann

Mídia Espírita

Paulo Bittar

Quem era Paulo de Tarso? Um sacerdote fariseu, obstinado perseguidor da nascente doutrina cristã ou um predestinado por determinação divina, que recebeu a gloriosa visão da aparição de Jesus, às portas de Damasco, convertendo-se, então?

Jesus havia sido crucificado e a perseguição a seus seguidores era cruel, comandada pelo jovem e brilhante Saulo, de Tarso, em Israel, destacado entre os Doutores da Lei Hebraica e entre os romanos. Jeziel e Abigail, filhos de Jochedeb, vêm o pai ser roubado em suas terras em Corinto pelo Questor romano Licínio Minúcio e morto por soldados romanos sob suas ordens.

Os romanos expulsam os filhos da própria terra. Na fuga, Abigail passa a viver com parentes nas cercanias de Tarso. Jeziel é vendido como escravo aos comerciantes e condenado eternamente às galés, como remador. Porém, Jeziel tem a oportunidade de curar a importante romano durante viagem. É deixado na costa da Palestina. Abrigado na Casa do Caminho, em Jerusalém, fundada pelos cristãos da época, sob o pseudônimo de Estevão, é curado de todas as suas feridas. Lá, torna-se um dos seus mais fervorosos pregadores. Assistindo à pregação de Estevão, debate com o discípulo fiel, que lhe responde a altura. Sentindo-se desmoralizado, Saulo convoca Estevão ao Templo judeu e lhe dá a palavra. Inicia ali mesmo a perseguição, condenando-o à morte.

Saulo de Tarso recrudescer a sua agressão aos cristãos e aumenta a carnificina. Estas ações se caracterizam por apreensão de bens e terras, prisão, torturas e mortes. Saulo recebe ainda o apoio de colegas para fazer uma incursão a Damasco com o objetivo de punir seguidores. No caminho de Damasco ocorreu o fenômeno que toda a história registrou: ofuscado por uma luz intensa, no centro da qual vislumbrou a figura de Jesus, ouviu sua voz a lhe perguntar: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Saulo converteu-se definitivamente ao Cristianismo. Foi para o deserto, mudou seu nome para Paulo e começou a fazer pregações, curando doentes e fundando igrejas. Acaba por ser recebido pelo próprio Cristo na erraticidade.

ECONOMIA ESPIRITUAL

Joalina Alcântara

...”*queda no consumo*”; ... “*a economia em recessão...*”(Globo Notícia – 15.10.08)...

Que notícias são estas? O que pensar? Como reagimos a manchetes assim, dos jornais e da TV? Medo? Angústia? Incertezas? Preocupações com aqueles que nos são caros?

São colocações “naturais”, mas, certamente, não as mais lógicas; precisamos elevar nossas vibrações e partir do “básico” - **não há acaso**; estamos numa transição, é uma crise e a crise significa crescimento, progresso! Como dizia Cícero, “a História é a Mestra da vida” e, se recorremos a ela, vemos o que? Impérios, Reinos, Cidades-Estados, Repúblicas... que nascem, crescem e declinam até desaparecerem.

Certamente é o que vivemos neste nosso mundo, século XXI, repetindo experiências outras; mas agora temos uma tremenda “*ferramenta*” que nos ajuda a entender e viver coerentemente os momentos de agitação atual; todo o Evangelho de Jesus nos mostra o caminho que leva à conquista dos verdadeiros bens; é momento de vivenciarmos o que já aprendemos: **“os bens da Terra pertencem a Deus, que os dispensa de acordo com a sua vontade. O homem é apenas o seu usufrutuário, o administrador mais ou menos íntegro e inteligente”** (EE cap.XVI,10); **“qual o melhor emprego da fortuna?... a-**

mai-vos uns aos outros” (idem,11).

É na prática da lei de justiça, amor e caridade que encontramos o Homem de Bem. O Espírito da Verdade nos diz no cap.XX,9 que **...”chegastes no tempo em que se cumprirão as profecias referentes à transformação da Humanidade. Felizes serão os que tiverem trabalhado o campo do Senhor com desinteresse...”** **“trabalhem juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, na sua vinda, encontre a obra acabada** (EE cap.XX,5).



Será que é esta união que percebemos entre nós? Conforme FÉNELON descreve na questão 917 (OLE), é ainda o **egoísmo** que predomina; o homem está muito ligado à matéria, e não pode ainda se libertar; e ele continua: **...”tudo concorre para entreter essa influência: suas leis, sua organização social, sua educação”**; e KARDEC comenta este fato dizendo que o mal pode ser atacado pela raiz e a cura se fará pela educação que faz *“homens de bem”*, educação que é *“a cha-*

ve do progresso moral”.

É momento de parar, refletir: - como colaboro para que o exagero não nos sufoque? - que vivência real transmito aos que estão comigo? - que importância dou aos bens materiais? - como está o consumo supérfluo na minha vida? São reflexões para esses momentos em que precisamos hierarquizar valores de acordo com os ensinamentos do Mestre, codificados por Kardec.

“São chegados os tempos... em que grandes acontecimentos se vão dar para regeneração da Humanidade” *“nosso globo, como tudo, ... está submetido à lei do progresso... fisicamente e, moralmente, pela depuração dos Espíritos encarnados e desencarnados que o povoam”* (A Gênese, 18...).

Nossos erros, em especial neste século, o consumismo que depreda, precisam ser “brecados” para que o essencial tenha valor real para todos. É momento de ter em mente o “imenso progresso a realizar: que se faça a caridade, fraternidade e a solidariedade que nos asseguram o bem estar moral”(A Gênese, 18,5); ...”é movimento universal” que dará origem à nova geração formada de elementos depurados, com idéias e sentimentos muito mais elevados que a geração anterior. O Espiritismo *“abre à Humanidade uma estrada nova e lhe desvenda os horizontes do infinito”* (A Gênese,18,15).

O trabalho que você, freqüentador, sustenta

Dentre as diversas atividades desenvolvidas em nossa Casa Espírita, a Convivência Fraterna é para todos os trabalhadores que se dedicam a esse programa, objeto especial de atenção, um exercício de aprendizado do "Amai-vos uns aos outros", através da prática.

O enfoque primordial são os ensinamentos da Doutrina Espírita, no trato com as famílias participantes, sensibilizando-as para o reconhecimento do estudo e do trabalho como meios do progresso individual e social para obtenção do seu auto-sustento e provimento.

A ajuda material, atividade - meio, indispensável à necessidade básica de sobrevivência destes núcleos familiares, é ponto de reflexão e de oportunidade para um trabalho educativo.

O programa prevê atendimento a mais ou menos 40 famílias, freqüentadoras das duas Convivências, divididas nos primeiros e terceiros sábados de cada mês, no período de 07h50h as 12h00h. As bolsas de alimentos doadas pelos freqüentadores do CEACE, são distribuídas ao final das atividades, sendo oferecidos café da manhã e uma sopa no almoço.

A admissão das famílias segue critérios pré-estabelecidos de permanência e desligamento. Não há restrições quanto à faixa etária, nem crenças professadas. São efetuadas fichas cadastrais de cada família, com dados sócio-econômicos, que irão constituir um prontuário, utilizados por todos os profissionais da equipe que fizerem atendimento em suas áreas (médicos, odontólogos, assistentes sociais, psicólogos, etc.). É feito acompanhamento técnico-social nos casos de maior vulnerabilidade e

risco social, com encaminhamentos à rede de Proteção Social do Estado.

A equipe de evangelização faz um planejamento anual, com tema central a ser trabalhado, visando sempre à prática da moral cristã. O conteúdo programático de cada Convivência Fraterna é elaborado mensalmente através de reuniões. O grupo procura atualizar-se através do estudo e participação em eventos do Movimento Espírita, que enriquecem e dão suporte educacional ao trabalho.

Nas Convivências Fraternas procura-se através de dinâmicas (música, teatro, oficinas de artesanato) a integração entre adultos e crianças estimulando a vivência em grupo, o sentimento de solidariedade e respeito, tudo que leve à prática do "Faça ao outro aquilo que gostaria que lhe fizesse". Para os adultos são convidados profissionais das mais diversas áreas, cujas palestras abordam temas relativos à cidadania, saúde, meio ambiente e do contexto atual de nossa sociedade.

Busca-se motivar as crianças e jovens a desenvolverem um senso crítico e de responsabilidade no trato dos assuntos que afetam o meio ambiente e a sociedade como um todo.

Este ano estamos trabalhando o Planeta Terra, uma das muitas moradas da Casa do Pai, e a vivência cristã dos ensinamentos de Jesus.

